

A EVASÃO DOS ALUNOS PELO OLHAR DA EXCLUSÃO ESCOLAR NO PERÍODO NOTURNO

IARA MARISA PORTELLA GONÇALVES¹; - AUTORA
PAULO ROBERTO QUINTANA RODRIGUES² - ORIENTADOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS¹ - iaramarisar@hotmail.com ,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS² - parquiro@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como propósito de mostrar algumas causas que levam o aluno a evasão escolar em especial no ensino noturno. A partir da experiência no estágio, foi destacado o problema em relação do aluno que estuda à noite e trabalha durante o dia com a evasão escolar. Esse período de estágio que foi feito no período da noite, onde trinta e um alunos que haviam sido matriculados para aquela turma e que no quarto trimestre havia apenas onze alunos que freqüentavam efetivamente a escola. A partir dessa observação é que houve a necessidade de uma pesquisa sobre o tema evasão escolar no período noturno, em especial para alunos trabalhadores.

É preciso analisar as necessidades desse tipo de aluno, questionar quais são seus anseios, motivos de estar ou de voltar a estudar, suas dificuldades em relação às disciplinas, quanto do seu tempo poderá ser melhor aproveitado e quais os temas que são pertinentes a sua realidade nos conteúdos da Geografia. Trazer à tona as dificuldades do aluno do período do noturno, poderá beneficiar e elucidar muitos dos motivos que levam a um sujeito que trabalha a desistir de continuar seus estudos.

Sabemos que a Geografia possui uma enorme potencialidade para que o aluno possa entender as contradições existentes na sociedade, desde que seu ensino esteja sustentado em referenciais que possibilitem compreender a sociedade por meio das relações de trabalho e de apropriação do espaço como um processo histórico que proporcionou determinadas transformações (TONINI, 2011, p. 67).

O potencial em que a autora cita, colocando a disciplina de Geografia como uma ferramenta para amparar o aluno na sua formação quanto cidadão crítico na sociedade, é que torna mais uma responsabilidade social em sua aplicação.

Dentro do contexto histórico e social é que o aluno deve ter a consciência de seu papel, na sociedade. Hoje se faz necessário um sujeito que tenha a capacidade de ser crítico e da sua responsabilidade social. Daí entra a necessidade da disciplina de Geografia proporcionar através de conteúdos conhecimentos no sentido de instigar o aluno como sujeito no processo histórico.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de pesquisas feitas através de referenciais teóricos de livros e artigos. Assim como as observações nas apresentações de estágios no ensino fundamental, onde foi apresentado um considerável número de evasões, sendo que os números mais significativos foram mostrados no período noturno.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há o desafio de atender os alunos conforme suas necessidades e especificidades, fazer com que ele interaja durante a aplicação das aulas. Essa interação onde vai surgir diálogos construtivos para sua formação como sujeito na sociedade. A importância dos temas a serem aplicadas nesse momento é importante para esse resgate do interesse por parte desse sujeito.

Este caráter natural do fenômeno vem contribuir com o denominado ciclo de exclusão, no sentido de reforça-lo e reproduzi-lo. O estigma que é definido como cicatriz, como aquilo que marca, denota claramente o processo de qualificação e desqualificação do indivíduo na lógica da exclusão (WANDERLEY, 1999 p. 24).

Por esse e outros motivos que levam a desistência de alunos de terminar ou continuar os estudos. Muitas vezes são pelas aulas pouco motivadoras, com conteúdos escassos no sentido de contribuir na vida desses alunos. Essa contribuição é que o professor deve levar em conta no momento de preparar a aula. Um questionamento sobre os temas que serão problematizadores para os alunos do período do noturno. O enfoque dos conteúdos deve sempre abranger as realidades na sala de aula, senão tornarão a aula cansativa e pouco atraente, já que esse aluno está cansado e precisa ser estimulado.

Além da necessidade da formação do aluno quanto sujeito de uma sociedade capitalista que exige um trabalhador apto às suas necessidades. Essas que em que o aluno enfrentará senão estiver dentro dos padrões exigidos pelo mercado. E para atender a todas as exigências que cada vez são mais aafuniladoras no sentido de conhecimentos gerais além das específicas é que cada vez mais é preciso uma formação apropriada. Um professor não pode justifi car o fracasso dos alunos pela falta de base anterior; o suprimento das condições prévias de aprendizagem deve ser previsto no plano de ensino (LIBÂNEO, 1992). Pra isso a escola, e dentro dos conteúdos é que devem contemplar esse aluno para que ele tenha os pré requisitos necessários para competir no mercado de trabalho em condições de igualdade.

É importante ressaltar que os problemas sócio-ecômicos, psicológicos, de ambientes familiares, questões culturais, as redes de relações, organizações estruturais e curriculares, ações metodológicas e pedagógicas, dentre outros, são elementos que influenciam a trajetória do aluno no processo de ensino. Portanto, diante dos inúmeros fatores possíveis, surgem dificuldade qual especificamente deve ser atacado (FERREIRA, OLIVEIRA, 2009).

4. CONCLUSÕES

O ensino noturno tem suas especificidades e, portanto necessita de uma outra atuação dos professores. Rever sua metodologia, promover mudanças em suas práticas e comprometer-se com as necessidades dos alunos. Outro ponto a ser destacado em termos da gestão da evasão escolar diz respeito à ausência de políticas públicas

voltadas especificamente para o aluno que frequenta os cursos noturnos (CHIEPPE, 2012). No ensino de Geografia não é difícil para o professor criar, renovar, diversificar, pois é uma disciplina que trabalha com temas quase sempre atualizados e buscar nos seus alunos a seu próprio conhecimento através de experiências que devem ser aproveitadas. Portanto as considerações finais parte do princípio de a escola juntamente com os professores promover práticas que atendam aos alunos que trabalham e estudam no período da noite. Foi colocado como considerações finais já que é um tema amplo que tem como objetivo de continuidade de pesquisa que não pode ser colocado com um ponto final pois há muitas discussões sobre o problema.

Nas conclusões o autor deve apresentar objetivamente qual a inovação obtida com o trabalho, evitando apresentar resultados neste espaço.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

TONINI, Ivaine Maria, **O ensino de geografia e suas composições curriculares**/organizado por Ivaine Maria Tonini, Lígia Beatriz Goulart, Rosa Elisabete Militiz Wypczynski Martins, Antonio Carlos Castrogiovanni, Nestor André Kaercher. - Porto Alegre/RS: Ufrgs, 2011.

SAWAIA, Bader, Paulo, **As artimanhas as Exclusão - Análise psicossocial e ética da desigualdade social** - Petrópolis/RJ, Ed. Vorazes Ltda, 1999.

Artigo

CHIEPPE, Olindáurea Saraiva FERREIRA, S. R., OLIVEIRA, S. C., **A EVASÃO ESCOLAR COMO PROCESSO DE EXCLUSÃO SOCIAL E DE CIDADANIA TUTELADA: IMPASSES E DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR**, Revista Castelo Branco Científica, **1 Por Que Ainda Ocorre Evasão Escolar?** Instituto Panamericano de Educação Assessoria e Consultoria Ltda, p 2 - p. 8, 2012..

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. Título do Livro. Local de Edição: Editora, ano da publicação.
 Ex.: JENNINGS, P.B. **The practice of large animal surgery**. Philadelphia: Saunders, 1985. 2v.

Capítulo de livro

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes (do autor do capítulo). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes (Ed., Org., Comp.) Título do Livro. Local de Edição: Editora, ano de publicação. Número do Capítulo, p. página inicial - página final do capítulo.
 Ex.: GORBAMAN, A.A. comparative pathology of thyroid. In: HAZARD, J.B.; SMITH, D.E. **The thyroid**. Baltimore: Williams & Wilkins, 1964. Cap.2, p.32-48.

Artigo

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. Título do Artigo. Nome da Revista, Local de Edição, v.?, n.?, p. página inicial - página final, ano da publicação.
 Ex.: MEWIS, I.; ULRICH, C.H. Action of amorphous diatomaceous earth against different stages of the stored product pests *Tribolium confusum* (Coleoptera: Tenebrionidae), *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae), *Sitophilus granarius* (Coleoptera: Curculionidae) and *Plodia interpunctella* (Lepidoptera: Pyralidae). **Journal of Stored Product Research**, Amsterdam, v.37, n.1, p.153-164, 2001.

Tese/Dissertação/Monografia

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. Título da tese/dissertação/monografia. Data de publicação. Tese/Dissertação/monografia (Doutorado/Mestrado/Especialização em ...) - Programa, Universidade.
 Ex.: KLEINOWSKI, A.M. **Produção de betacianina, crescimento e potencial bioativo de plantas do gênero Alternanthera**. 2011. 71f. Dissertação (Mestrado em Fisiologia Vegetal) - Curso de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Pelotas.

Resumo de Evento

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA, 5., Cidade, ano. Título Anais, Proceedings... Local de edição: Editora, ano. página do trabalho.

Ex.: RIZZARDI, M.A.; MILGIORANÇA, M.E. Avaliação de cultivares do ensaio nacional de girassol. In: **JORNADA DE PESQUISA DA UFSM**, 1., Santa Maria, 1992, **Anais...** Santa Maria: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, 1992. v.1. p.420.

Documentos eletrônicos

UFRGS. **Transgênicos**. Zero Hora Digital, Porto Alegre, 23 mar. 2000. Especiais. Acessado em 23 mar. 2000. Online. Disponível em: <http://www.zh.com.br/especial/index.htm>